



## Morfometria da mucosa do íleo quando da utilização de complexo multienzimático e farelo de trigo na ração de frangos de corte

*Lidyane do Prado Souza Jax, Karoll Andrea Alfonso Torres Cordido, Marize Bastos de Matos, Eulógio Carlos Queiroz de Carvalho, Milena Monteiro Gomes*

Foi conduzido um experimento no setor de avicultura da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF. Com o objetivo de estudar o efeito da suplementação de complexo multienzimático (CME) em rações a base de farelo de soja e farelo de trigo sobre a morfometria da mucosa do íleo de frangos de corte. Foram utilizados 100 pintos de corte machos da linhagem Cobb, de um dia de idade, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos, cinco repetições, completando 20 unidades experimentais. Os tratamentos consistiram de: T1 – Ração com milho e farelo de soja; T2 – Ração com milho, farelo de soja e complexo multienzimático; T3 – Ração com milho, farelo de soja e farelo de trigo; T4 – Ração com milho, farelo de soja, farelo de trigo e complexo multienzimático. As amostras do intestino para a avaliação das variáveis de morfometria intestinal foram coletas aos 7, 14, 21, 35 e 42 dias de vida. Uma ave por unidade experimental foi abatida por deslocamento cervical ( protocolo CEUA – UENF 261, 23/09/2014), para coleta de amostras. Fragmentos de 3cm do íleo foram dissecados, abertos longitudinalmente e lavados com PBS pH7,5 4°C. As amostras foram fixadas em formol 10% tamponado, processadas para montagem de lâminas histológicas e coradas com Ácido Periódico de Schiff. Os cortes de tecidos foram analisados em microscópio de luz ( Nikon – E200 ), imagens foram obtidas no software TSVIEW, e analisadas no programa Image J. Foram mensuradas a altura dos vilos ( aumento de 40x) a profundidade das criptas ( aumento de 100x) e o número das células caliciformes ( aumento de 200x). Para obter a altura dos vilos foram medidos 20 vilos e para a profundidade das criptas foram 10 criptas por amostra e obtido o valor médio. O número de células caliciformes foi expresso como valor médio do número total de células de 10 vilos. Os dados foram tabulados em planilha do Excel, serão submetidos a análise de variância ( significância de 5%), em caso de diferenças significativas será realizado teste de comparação de médias de Tukey. Espera-se observar possíveis diferenças na morfometria do intestino dos frangos devido ao uso do complexo multienzimático e o farelo de trigo na ração.

Palavras-chave: Enzimas digestivas, Fibra, Vilosidades intestinais.

Instituição de fomento: UENF.